A directora-geral adjunta da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), Helena Semedo, garantiu na tarde desta terça-feira, 30, que a organização vai apoiar as prioridades definidas pelo Governo de Cabo Verde na reconstrução de Chã das Caldeiras. Semedo falou aos jornalistas após um encontro com o chefe do executivo, José Maria Neves, a quem veio trazer a garantia do apoio em 200 Mil Dólares (pouco mais que 18 Mil Contos). Mais: chega já a inícios de Janeiro uma equipa da organização para identificar as necessidades para “de imediato elaborar-se propostas de apoios concretos”. Helena Semedo trouxe a mensagem da disponibilidade da FAO em colaborar com o Governo de Cabo Verde na reconstrução de Chã das Caldeiras e no deslocamento das populações que foram afectadas. Para isso a FAO já disponibilizou 200 mil dólares (18 mil contos) para auxiliar a população de Chã. Ainda para chegar está uma equipa da organização que deverá aterrar em Cabo Verde a 08 de Janeiro próximo para apoiar o Governo na identificação das necessidades dos deslocados de Chã das Caldeiras. Com a chegada da missão da FAO, Helena Semedo mostrou-se optimista com os resultados que acredita ser o “levantamento imediato das necessidades” – o que segundo explicou será prontamente seguido de “propostas de apoios concretos”. De acordo com a directora-geral adjunta da FAO, a instituição já está entretanto a trabalhar num projecto para o pós-erupção que tem como objectivo apoiar os jovens e mulheres de Chã das Caldeiras. Segundo explicou, "as mulheres foram talvez as mais afectadas” pela catástrofe natural. Isto, sem no entanto colocar em causa as prioridades definidas pelo Governo, explicou. É por isso peremptória quando afirma que a FAO vai apoiar o Fogo tendo por base as prioridades definidas pelo executivo. Clarificou que José Maria Neves concorda com o realce dado às mulheres e jovens. Segundo afiançou, tendo em conta o impacto que a erupção teve no sector agrícola de Chã das Caldeiras, com destaque para o sector vinícola (no qual sobressai a reconstrução da adega) a FAO vai dar o seu apoio para a reposição da normalidade, até porque é a sua área de actuação. Sanny Fonseca